



# ELO



IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO  
Nº 050200147-0/2001  
ECT/DR/RJ

APÓS-FURNAS

JANEIRO/FEVEREIRO Nº 118

Associação dos Aposentados de FURNAS - Rua Real Grandeza, 219 - anexo - sl. 202 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22281-035

## Leia também...

### APÓS-FURNAS comemora O Dia do Aposentado

Página 2

### Confira as notícias da CAEFE, Real Grandeza, ELETRONUCLEAR

Página 3

### Usufrua do convênio que APÓS-FURNAS tem com o SESI/ SENAI

Página 5

### Pensionistas do INSS

Página 5

### FURNAS 50 anos de História

Página 6

## EDITORIAL

Nossa equipe, eleita em 2005, está encerrando agora, em março de 2007, o mandato para o qual recebemos um voto de confiança dos nossos Associados. Portanto, nos cabe neste momento apresentarmos abaixo as principais vitórias em relação aos compromissos que firmamos em nossa proposta de atuação da APÓS-FURNAS para o período 2005-2007:

- Obtivemos uma maior representatividade no Conselho Deliberativo da FRG, órgão máximo da entidade e que decide sobre os Benefícios de Complementação de Aposentadoria e Pensão: foram eleitas duas duplas com apoio da APÓS-FURNAS, nas três vagas disponíveis: *Horácio de Oliveira / Roberto Kurrik* e *Geovah Machado / Pedro Trotta*. A terceira dupla mais votada, *José Elton / Pedro Ernesto*, que também teve o apoio da APÓS-FURNAS, ainda mantém o pleito sujeito à decisão judicial;
- Elegemos, com o voto de todos os Aposentados e Pensionistas, a nossa Conselheira Nata *Alzira Silva de Souza* para ocupar o importante cargo de Diretor Representante dos Participantes da REAL GRANDEZA;
- Estamos participando efetivamente, através do Conselheiro da APÓS-FURNAS *José Elton*, no grupo de fechamento/saldamento do Plano BD que estuda os compromissos de FURNAS e da ELETRONUCLEAR decorrentes deste fechamento. Nesta oportunidade, estamos lutando pelas melhorias necessárias nos Benefícios do Plano BD, a saber: a recuperação do valor aquisitivo dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão, o aumento do percentual de Pensão para pelo menos 60%, o Benefício Mínimo para Aposentadoria e Pensão em torno de um Salário Mínimo, o Abono Anual para todos Aposentados e Pensionistas, indistintamente;
- Conseguimos manter nos últimos dois anos, através dos nossos representantes na FRG, o reajuste da contribuição dos usuários Aposentados e Pensionistas e dependentes do PLAMES do Plano Básico e do Plano Especial, dentro dos reajustes recebidos pelo INSS e FRG;
- Lutamos pela adoção da administração integral do PLAMES pela FRG. Como um primeiro passo para administração integral para todos os seus usuários, conseguimos que, a partir de janeiro de 2007, a FRG passasse a administrar integralmente o PLAMES para os Aposentados e Pensionistas da ELETRONUCLEAR;
- Conseguimos a regularização, pela ELETRONUCLEAR, de pendências de pagamento a aposentados: Duodécimo sobre Abono Anual, Participação nos Lucros e Depósito do FGTS de março de 1990;
- Participamos da obtenção de autonomia administrativa da CAEFE em relação à FRG;
- Realizamos uma Campanha para Novos Associados, ora em andamento;
- Implantamos, no Rio de Janeiro e em todas as áreas de atuação dos Representantes Regionais da APÓS-FURNAS, a confraternização do primeiro semestre;
- Aprovamos a diminuição da contribuição dos aposentados e pensionistas para a APÓS-FURNAS em 10%, com vigência a partir de julho de 2007;
- Obtivemos sobras, nos dois anos consecutivos de gestão, totalizando R\$ 553.721,00, de modo a fazer frente a situações emergenciais e/ou judiciais da APÓS-FURNAS que se façam necessárias, além de manter todas as atividades habitualmente desenvolvidas pela Associação.

Por fim, só nos resta agora agradecermos a confiança que nos foi depositada pelos nossos Associados, assim como, transmitirmos a nossa confiança em novas conquistas da APÓS-FURNAS, que certamente virão de nossas lutas nos próximos anos.

Diretoria Executiva

# Dia dos Aposentados

O Dia dos Aposentados foi comemorado pela APÓS-FURNAS em 24 de janeiro numa tarde de reflexão.

**A** Presidente da Associação Tania Vera afirmou em seu discurso que, se por um lado o dia era de festa, por outro deveria ser a oportunidade para uma reflexão sobre a figura e o papel do aposentado na sociedade em geral e da atuação da APÓS-FURNAS em particular.

Ela fez questão de chamar os aposentados a pensarem sobre a seguinte questão: “Não podemos perder a nossa capacidade de mobilização, não podemos nos isolar. Somente através da participação organizada e efetiva dos aposentados, dos pensionistas e de ativos colaboradores é que poderemos demonstrar a força que temos para contribuir nas mudanças sociais necessárias, seja para resolver a grave situação em que se encontram alguns aposentados e pensionistas, ou seja para atender as justas demandas dos empregados da ativa, que futuramente, farão parte desta mesma categoria de aposentados”.

Tania terminou suas palavras dizendo: “É preciso por a energia a serviço de construir uma nova etapa em suas vidas. Se a vida está aí é para ser vivida. Se ela muda, mude você com ela. Para tanto temos que manter a capacidade de ser forte de corpo e de mente e também nos manter atualizados e participativos”.

Em seguida o médico, Dr. Haendel Medeiros Ambrósio, psiquiatra, psicoterapeuta, membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, membro da Associação Ibero Americana de Medicina Aéreo Espacial, membro da Assessoria de Saúde Mental da Secretaria de Estado de Saúde do Rio, Diretor Executivo da Prime - Soluções em Saúde e Qualidade de Vida, fez uma palestra sobre Saúde na Terceira Idade.

Ele destacou a importância de seguirmos nossas vidas produzindo. “Acumular sabedoria é possuir luz da sua história”, disse o médico.

Dr. Haendel informou que há 50 anos a expectativa de vida dos brasi-



leiros era de 43 anos, hoje é de 73, e no mundo já se constatou um aumento progressivo da população de idosos. “Em 2020 seremos 2 bilhões de idosos, 700 milhões nos países em desenvolvimento”, declarou.

Dentro do contexto abordado, ele indagou a platéia:

Qual a sua postura a partir dessas evidências? Afinal, o que é a saúde?

Explicou que saúde é um estado de bem-estar físico,

mental, social total e não exclusivamente a ausência de doença.

Chamou a atenção também para a prática da oficina da mente através de palavras cruzadas, cálculos, a prática de atividade física, através de caminhadas, natação e etc, enfim a busca por uma qualidade de vida saudável.

Finalizando a tarde de reflexão, o especialista encerrou sua palestra com a seguinte frase: “a busca por uma velhice digna e feliz é uma decisão, é o diferencial que cada um imprime na direção da própria vida e faz com que ela valha a pena”.

Em seguida aconteceu a apresentação de um show de mímica do Centro Teatral Etc... e Tal e logo após, um coquetel aos presentes.



## SOS PLAMES

Todos os presentes receberam um bótomo com os dizeres SOS PLAMES para demonstrar a luta da atual administração em obter de FURNAS e da ELETRONUCLEAR o apoio necessário à sobrevivência do PLAMES para os aposentados, pensionistas e seus dependentes.

OBS: Os interessados em engajar nesta luta podem retirar o bótomo na Associação para uso nas dependências das Patrocinadoras.

# CAEFE

A APÓS-FURNAS, após análise dos Núcleos de Apoio Permanente - NAP's Jurídico e da CAEFE, encaminhou correspondência à CAEFE em 05/02/2007, com comentários e sugestões para o Estatuto da CAEFE aprovado em 05/01/2007 e distribuído a todos os associados daquela Caixa de Assistência. A Diretora Presidente da APÓS-FURNAS, na qualidade de associada da CAEFE, enviou as mesmas observações.

Entretanto, a Assembléia Geral realizada em 01/03/2007, com frequência inexpressiva dos associados da CAEFE, aprovou apenas algumas sugestões de forma ou ocorrência de erros e não propostas de alteração de conteúdo apresentadas.

Considerando que as Pessoas Jurídicas Associadas, FURNAS e ELETRONUCLEAR, ainda não se pronunciaram formalmente quanto à adesão à CAEFE, nos termos do presente Estatuto aprovado, estaremos aguardando a referida regularização para identificar as medidas que porventura poderão ser adotadas.

## FIQUE LIGADO!

**Informe o seu e-mail junto ao cadastro da APÓS-FURNAS ou verifique se ele está atualizado. Este procedimento permitirá uma melhor comunicação entre a APÓS-FURNAS e seus associados.**

# REAL GRANDEZA

**E**m 14/11/2006, a APÓS-FURNAS encaminhou a correspondência DE.E 102/2006 ao Presidente do Conselho Deliberativo da FRG, Everton Zveiter, solicitando providências para o imediato cancelamento do registro, junto à Secretaria de Previdência Complementar-SPC, do chamado Plano Saldado, aprovado pela SPC apenas na "forma" em abril de 2001, ou seja, antes das Leis Complementares nº 108 e nº 109, ambas de 29.05.2001. Na correspondência CD.E.001.2007 de 01/02/2007 obtivemos resposta de que a REAL GRANDEZA manteria o Plano Saldado, com as adaptações solicitadas pela SPC, considerando a possibilidade de implantação deste "novo" Plano de Benefícios como sendo uma solução alternativa para o Saldamento do Plano BD.

Através da correspondência DE.E 013/2007 de 27/02/2007 a APÓS-FURNAS manifestou, novamente, sua total discordância em se considerar a possibilidade de implantação do chamado Plano Saldado de Benefícios em qualquer hipótese, particularmente, pelo fato da FRG admitir como sendo viável, ainda, uma "migração" de Assistidos, Aposentados e Pensionistas, do atual Plano BD para o "novo" Plano Saldado, haja vista que tal pretensão não tem amparo na legislação em vigor.

Por outro lado, em reunião em 15/02/2007 com o Diretor Presidente da FRG solicitamos que sejam devolvidos os Termos de Opção ao Plano Saldado assinados em 2002, como forma de dar segurança aos Participantes e Assistidos da não utilização daqueles Termos, ora sem validade, além de dar transparência aos atos praticados pela REAL GRANDEZA.

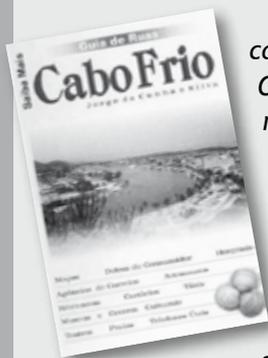
Permanecem pendentes o posicionamento da FRG às correspondências DE.E 086/2006 de 18/09/2006 e DE.E.103/2006 de 14/11/2006, encaminhadas ao Diretor Presidente da FRG, solicitando, respectivamente, o posicionamento da FRG quanto ao recálculo dos benefícios em função da URV e a autorização formal da SPC para tornar o Plano BD em extinção, conforme determina a legislação em vigor.

# ELETRONUCLEAR

Estamos agendando reunião com o Diretor de Administração e Finanças da ELETRONUCLEAR, Dr. Paulo Sérgio Petis Fernandes, de modo a dar continuidade às solicitações de nossos associados aposentados e pensionistas, bem como solicitar, atendendo pleito de nossos associados colaboradores, a incorporação do tempo de serviço na NUCLEBRÁS ao ATS - Adicional por Tempo de Serviço, daqueles que ainda estão na ativa, procedimento já adotado nas demais empresas do grupo ELETROBRÁS.

## ESPAÇO DO LEITOR

A Coluna Espaço do Leitor desta edição conta a história do associado Jorge da Cunha e Silva, que mesmo após se aposentar, em 1990, no DPG.N, não parou de trabalhar e descobriu numa outra atividade o prazer de servir à sua Comunidade.



*“Há muitos anos comprei uma casa em Cabo Frio que ficava numa região periférica e discriminada da cidade. Nesta ocasião me engajei num trabalho de criar uma associação de moradores, na qual fui diretor, com o intuito de melhorar o local.*

*Foi o que fizemos. Através de projetos e desenhos construímos até uma praça de alimentação e esportes no bairro. Esse trabalho foi tomando força e eu fui cada vez mais me interessando em valorizar a região. Fui também, tomando mais gosto pela cidade.*

*Com o tempo, percebi que os turistas tinham dificuldade de chegar a determinados locais de Cabo Frio, devido à falta de informação. Foi quando comecei a idealizar a confecção de um guia de ruas. Através de muita pesquisa com mapas da cidade comecei o trabalho de desenhar este guia.*

*Durante cinco anos me empenhei nesse projeto. Hoje com o guia pronto me sinto muito feliz, porque sei que ele auxilia aqueles que chegam na cidade sem nenhum conhecimento da área.*

*Sempre tive um pensamento: aposentar não é sinônimo de ficar parado, temos que planejar e executar novas atividades que nos dê prazer”.*

O Guia de Ruas, elaborado pelo senhor Jorge da Cunha é vendido pelo preço de R\$ 20,00 nas bancas de Cabo Frio e, segundo ele, já há projetos de confeccionar outros guias deste tipo para cidades da região.

# Homem brasileiro não aprendeu a envelhecer tão bem quanto a mulher

*Os homens têm mais dificuldade que as mulheres para envelhecer. Eles se cuidam menos, não fazem exercícios físicos, vão menos ao médico do que elas e, por conseqüência, têm mais problemas de saúde e vivem menos. A constatação é da socióloga e demógrafa Dália Romero, pesquisadora do Centro de Informação Científica e Tecnológica da Fundação Oswaldo Cruz (Cict/Fiocruz).*

“A dupla jornada, que parecia ser uma desvantagem, acabou preparando a mulher para a velhice”, explica a pesquisadora. “O fato de ter se dividido entre casa, trabalho, cuidado dos filhos, faz com que ela tenha mais habilidade para se adaptar a essa nova fase da vida, o que não acontece com o homem”. Em resumo, o lar é um ambiente estranho para ele. “Ao se aposentar, perde sua função social e, muitas vezes, entra em depressão”.

Dália encontrou as informações que comprovavam sua tese ao analisar levantamentos como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD/IBGE), e a pesquisa Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (SABE), financiada pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

### DESCUIDO MASCULINO

Os dados apontam que 54% das mulheres com mais de 60 anos se exercitam, enquanto entre os homens da mesma faixa etária o índice cai para 46%. Entre as idosas, 74,9% nunca fumaram. A parcela de homens que não experimentaram cigarros é bem menor - 20%.

Em grupos de dez mulheres, oito compareceram a consultórios médicos no ano anterior à pesquisa. Entre os homens, apenas cinco procuraram tratamento no mesmo período.

Os estudos analisados por Dália mostram que os idosos têm menos autonomia doméstica do que as mulheres mais velhas. Entre elas, 16,7% moram sozinhas. Os homens

com mais de 60 anos que vivem sozinhos são apenas 9%.

“De acordo com as estatísticas, ao longo da vida muitos homens formam lares diferentes e, ao envelhecer, já estão separados da mulher mais nova. Isso não tem peso logo. Mas, mais tarde, ao adoecer ou chegar a velhice, eles não têm arranjo familiar forte, o que explica o número alto de idosos nas instituições de longa permanência, como asilos”, afirma.

Mas o dado que mais impressionou a pesquisadora é o que trata da auto-avaliação da saúde. Uma mulher de 50 anos com dificuldade para andar, correr ou levantar peso tem 2,5 vezes mais chance de avaliar sua saúde como ruim comparando-se com uma mulher na mesma faixa etária sem deficiência alguma.

### SEXO FRÁGIL

Salo Buksman, diretor da Sociedade de Geriatria e Gerontologia do Rio de Janeiro observa no próprio consultório a dificuldade que o homem tem para envelhecer. Somente 30% dos seus clientes são do sexo masculino. As mulheres são maioria, principalmente para consultas preventivas.

“Elas buscam um envelhecimento bem sucedido, procuram ter estilo de vida saudável. Já os homens sofrem impacto forte quando se aposentam. É freqüente que se deprimam. E quem nunca teve hábito de cuidar dos outros nem de se cuidar, mantém esse padrão”, afirma o médico.

Fonte: Clarissa Thomé  
- O Estado de São Paulo - 20.08.

## Pensionistas do INSS

O Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa ao INSS, por 7 votos a 4, no processo que requeria valor integral às pensões por morte concedidas antes da lei 9.032/95.

Até 1991, a pensão por morte era calculada em 50% do valor da aposentadoria do beneficiário falecido, mais 10% para cada um de seus dependentes.

Entre 1991 e 1995, com a alteração na legislação devido à entrada em vigor da Lei 8.213/91 e suas alterações, esse percentual da

pensão passou a ser de 80%, mais 10% para cada dependente.

Com a Lei nº 9032, de 28 de abril de 1995, o valor da pensão passou a ser 100% (integral). Informamos aos nossos Associados que em função da decisão do STF as ações em vigor não terão ganho de causa e novas ações não devem ser impetradas.

Dos 3,2 milhões de pensões ainda ativas em 2005, calcula-se que 531 mil pensionistas estariam pleiteando o direito à integralidade.

### NOSSO TRABALHO CONTINUA NA FRG

Com relação ao percentual do benefício de pensão concedido pela Fundação Real Grandeza, hoje irrisórios 45%, a APÓS-FURNAS continua seu trabalho incansável em busca de uma pensão mais justa.

## APÓS-FURNAS/ SESI-SENAI

O convênio firmado entre a APÓS-FURNAS e o SESI-SENAI, no Estado do Rio de Janeiro, completou um ano de existência. A Associação paga, mensalmente, uma taxa para a manutenção deste benefício, por isso devemos usufruí-lo e aproveitar as vantagens que ele oferece.

Para nós o que importa é o bem-estar de nossos associados. Entre em contato conosco, faça suas sugestões e críticas, queremos medir a sua satisfação.

## Notícias do Conselho Deliberativo da Real Grandeza

Os Conselheiros eleitos Geovah Machado e Horácio de Oliveira, com seus respectivos suplentes Pedro Trotta e Roberto Kurrik, apresentam um breve relato das principais deliberações do Conselho nos últimos meses, que continua a se reunir em média duas vezes por mês, num ritmo quatro vezes superior ao exigido pelo Estatuto da REAL GRANDEZA:

- 1) Aprovada a revisão do Estatuto da FRG, nos termos da legislação em vigor, com o disciplinamento da eleição e nomeação de Dirigentes, entre outros pontos.
- 2) Determinado que a Diretoria Executiva contrate consultoria atuarial para efetuar os cálculos do custeio relativo aos estudos do saldamento do Plano BD.
- 3) Autorizada a contratação de consultoria especializada para apoiar os esforços em andamento de recuperação dos investimentos realizados no Banco Santos.
- 4) Aprovadas as diretrizes do novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos empregados da REAL GRANDEZA.
- 5) Aprovadas as Políticas de Investimentos de 2007 para o Plano BD, Plano CD e dos Fundos Assistenciais (FESP- Fundo Especial do PLAMES e FAS - Fundo de Atendimento à Saúde)
- 6) Aprovadas as Premissas Atuariais a serem utilizadas na Avaliação Atuarial anual para o Plano BD e para o Plano CD.
- 7) Aprovado o Orçamento da Real Grandeza para o ano de 2007, após detalhada análise realizada por grupo criado pelo Conselho.
- 8) Aprovada a adoção de medidas, sem onerar os Participantes e Assistidos, para solucionar a questão referente à Provisão Matemática a Constituir, hoje da ordem de 300 milhões de reais, pendente de cobrança desde o ano 2000, utilizando o resultado superavitário apresentado pela REAL GRANDEZA em dezembro de 2006.

# 50 ANOS DE FURNAS

28/02/57 • • • 28/02/07

A APÓS-FURNAS, como representante de seus aposentados, hoje parte da MEMÓRIA VIVA DE FURNAS, quer com orgulho parabenizá-la pelos seus 50 anos. Abaixo, a nossa associada, a pensionista Therezinha Rodrigues Pêgo Saisse presta uma homenagem à Empresa com o poema "TUA EXISTÊNCIA".



## TUA EXISTÊNCIA

THEREZINHA RODRIGUES PÊGO SAISSE

*Posso em humilde canto  
Celebrar o encanto  
Da história e efeitos  
Do teu existir?...*

*Permita-me, por um instante,  
Ser poeta  
Que, sem forma, sem rima, sem métrica,  
Ousa cantar tão memorável vida!*

*Na escalada dos teus cinqüenta anos,  
A marcha dos homens deixa em teu caminho  
Rastros de seus passos, suor, sonhos e preces.*

*Tua história consiste no desfile  
De uma imensa legião de heróis anônimos  
Que soube e sabe te amar e construir.*

*Nas montanhas de Minas tu nasceste  
De um sonho de progresso singular.  
Hoje, no teu ventre, germinam mil sementes  
Que desfazem o limite entre passado e presente,  
Traçam a história do futuro  
E se eternizam no tempo e em nossas mentes.  
Tu, sempre fértil, sábia, admirável e forte!*

*Pioneira de sólidos projetos,  
Tuas hercúleas linhas  
Tecem imensas redes  
Que, intrépidas, transpõem nossas fronteiras.  
Enquanto nós, perplexos e orgulhosos,  
Vemos-te crescendo e irmanando povos.*

*Furnas, 50 anos de Brasil desbravador,  
50 anos de Brasil capacitado,  
50 anos de Brasil trabalho,  
50 anos de Brasil evolução.*

*Ó meu Brasil,  
Deixa-te dormir em berço esplêndido!  
Não te agites ao despertar  
Pois, Furnas, um exército eficiente,  
Há meio século,  
Vela por fazer-te pronto a operar.*

*Amada, admirada, sábia e forte Furnas,  
Na vastidão dos teus espelhos d'água  
Cada estrela reflete o olhar dos que partiram.*

*Enquanto nós, aqui, vemos teu ouro,  
Em longos fios, correr de torre em torre  
E, sem preconceitos,  
Adentrar castelos e choupanas.*

*Tu iluminas tanto os lautos banquetes  
Quanto as escuridões da fome.  
Tornas o Brasil mais claro  
Pra quantos podem ver.  
À beira dos teus lagos, os olvidados carpem.  
Tu, Furnas, em silêncio e solidária choras impotente.  
Dás, dia a dia, luz e luz aos homens.  
Que eles tenham olhos para melhor ver!*

*Furnas, meio século de História.  
Furnas, meio século de progresso.  
Furnas, meio século de certeza e esperança.  
Furnas, meio século de vida energizando vidas.  
Furnas, meio século de Brasil operante, operando, operário!*

(Therezinha Rodrigues Pêgo Saisse é pensionista de Furnas)



**ELO**

Órgão Informativo da Associação dos Aposentados de Furnas  
Rua Real Grandeza, 219, anexo, sl. 202, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ - CEP 22281-035  
Tel.: (21) 2528-4999 / 2528-5024 / 2528-4477 - Fax.: (21) 2286-8267  
E-mail: aposfurnas@aposfurnas.org.br - http://www.aposfurnas.org.br

Distribuição gratuita

**Diretoria Executiva**

**Presidente:** Tania Vera Vicente - **Vice-Presidente:** Alfredo de Azevedo Alves

**Diretora Social:** Cléa Rito - **Vice-Diretora Social:** Ivone Marçal

**Diretor Administrativo:** Henrique Pimentel Trigueiro - **Vice-Diretor Administrativo:** Romeu Pinto Cavalcante

**Diretor Financeiro:** Humberto Ferreira da Costa - **Vice-Diretor Financeiro:** Agildo da Silva Meireles

**Jornalista Responsável:** Fernanda Esteves - Mtb - 21738

**Projeto Gráfico:** Geraldo Machado - **Tiragem:** 4.000 exemplares